

Comunicado de Imprensa

Embargado até 00:01 segunda-feira 8 Junho de 2020



Dia Mundial dos Oceanos 2020

42% dos portugueses temem que o nosso fiel amigo desapareça da sua dieta em 2040

54% dos portugueses já alteraram os seus hábitos de consumo de pescado para proteger o mar e os oceanos

65% dos portugueses pensam que para salvar os oceanos temos que consumir pescado e marisco procedente de fontes sustentáveis

90% dos portugueses está disposto a dar um passo maior pela sustentabilidade do mar e pelo pescado

O bacalhau, é o peixe favorito dos portugueses (24%), seguido do salmão (13%) e do camarão (12%)

34% dos portugueses reconhece a existência de rótulos sustentáveis

Os elevados níveis de preocupação com o estado dos nossos oceanos estão a provocar uma nova onda de ativismo de consumo, revela uma investigação feita para o Marine Stewardship Council, uma vez que os consumidores "votam cada vez mais com os seus garfos" para salvaguardar os nossos oceanos.

O maior inquérito deste género, envolvendo mais de 20.000 pessoas em 23 países, conduzido pela consultoria independente GlobeScan, revela que 6 em cada 10 consumidores de produtos do mar (58%) já fizeram alterações na forma como escolhem e compram pescado neste último ano, a fim de proteger os peixes dos nossos oceanos.

O ativismo dos consumidores inclui mudar para marcas ou produtos que ajudam a proteger os oceanos ou os peixes (23%), comprar diferentes espécies de produtos do mar (17%) e mudar o local onde compram os seus produtos do mar (15%). Oito em cada 10 consumidores de produtos do mar (83%) estão dispostos a tomar novas medidas para salvaguardar o futuro dos nossos oceanos.

Esta iniciativa está a ser alimentada pela preocupação a nível mundial de quase 1 em cada 3 pessoas (31%) de que o seu peixe favorito não estará disponível para consumo dentro de 20 anos. Uma proporção mais elevada para os jovens entre 18 e 24 anos (37%) que receia que o seu peixe favorito saia do menu até 2040 em comparação com os maiores de 55 anos (27%). É também mais provável que os jovens e os pais tenham tomado medidas no último ano¹ e estejam dispostos a tomar medidas no futuro para proteger os peixes e os produtos da pesca².

Para que haja muito mais peixe no mar, dois terços (65%) dos amantes de pescado dizem que é vital comprar peixe e marisco de fontes sustentáveis, e dois quintos (41%) confirmam que reparam nos produtos com rótulo sustentável quando fazem compras.

Os oceanos contêm até 80% da vida na Terra ³, sendo os produtos do mar uma importante fonte de proteínas para mais de 3 mil milhões de pessoas em todo o mundo ⁴. No entanto, tem-se pescado acima dos limites de sustentabilidade e cerca de 60% é pescado na sua capacidade máxima ⁵.

Neste Dia Mundial dos Oceanos (8 de Junho), o Marine Stewardship Council, organização independente e sem fins lucrativos, pôs em marcha uma nova campanha global [Little Blue Label, Big Blue Future](#). O objetivo é encorajar mais consumidores a optar por produtos da pesca que estejam certificados segundo o exigente *standard* do "selo azul".

Rupert Howes, Chefe Executivo do Marine Stewardship Council, afirmou: *"Com a sobrepesca, as alterações climáticas e a poluição a exercer uma pressão crescente sobre os nossos oceanos, as escolhas que fazemos como consumidores nunca foram tão importantes. Este inquérito demonstra uma preocupação real das pessoas pela proveniência dos produtos da pesca e como são obtidos.*

"Numa altura em que a indústria pesqueira enfrenta desafios sem precedentes em consequência da pandemia do coronavírus, todos nós podemos desempenhar um papel no apoio aos pescadores empenhados em práticas de pesca sustentáveis, ajudando a proteger os ecossistemas marinhos e salvaguardando os nossos recursos pesqueiros para as gerações futuras. Escolha produtos pesqueiros sustentáveis certificados, procure o selo azul do MSC".

Campanha do Dia Mundial dos Oceanos para Portugal

Em Portugal, a campanha é lançada sob o lema [Pequeno como um gesto, imenso como o mar](#) e contará com o apoio de várias empresas que colaboram com o MSC no nosso país, disponibilizando produtos de pesca sustentável com o selo azul do MSC, partilhando o conteúdo da campanha nos seus canais de comunicação: Aldi, Brasmar, Gelpeixe, Iglo e Lidl.

Laura Rodríguez Zugasti, Diretora do MSC para Espana e Portugal: "Esta é uma década de ação, cada um na sua área de influência deve assumir compromissos ousados que impulsionem a proteção da biodiversidade marinha e ajudem a acabar com a sobrepesca. Desde o MSC estamos a contribuir para alcançar estes objetivos, trabalhando em colaboração com o setor das pescas e cadeia de valor. O apoio dos consumidores, ao escolher pescado como o selo azul é crucial para potenciar a pesca sustentável."

#Fim#

Nota aos editores

Segunda-feira, dia 8 de Junho de 2020, é o [Dia Mundial dos Oceanos](#), celebrado em 140 países de modo a impulsionar a colaboração com vista à salvaguarda dos nossos oceanos. Para apoiar este esforço, o MSC lançou uma nova campanha global: *"Little Blue Label, Big Blue Future"* (Pequeno como um gesto, imenso como o mar).

Notas de rodapé

- ¹ 74% dos jovens entre os 18 e os 24 anos, em comparação com 49% dos maiores de 55 anos, e 65% dos pais, em comparação com 53% dos que não têm filhos, tomaram medidas para proteger os peixes e os produtos da pesca no último ano (dados globais).
- ² 89% dos jovens entre os 18 e os 24 anos, contra 78% dos maiores de 55 anos, e 86% dos pais, contra 81% dos que não têm filhos, dizem que estão dispostos a tomar medidas no futuro para proteger os peixes e os produtos da pesca dos nossos oceanos (dados globais).

- ³ Estima-se que [50-80% de toda a vida animal na Terra esteja concentrada nos oceanos](#). Mais detalhes em [PNAS 115 \(25\) 6506](#).
- ⁴ De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, [o pescado fornece cerca de 3,2 mil milhões de pessoas com quase 20% do seu consumo médio per capita de proteínas animais - \(UNFAO 2018\) Relatório SOFIA, p70](#)
- ⁵ De acordo com a [Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura](#), 33% das unidades populacionais de peixes do mundo estão atualmente sobre pescadas, tendo este número aumentado de forma consistente desde 1974. 60% são pescados até à sua capacidade máxima.

Sobre o Marine Stewardship Council

O MSC é uma organização internacional sem fins lucrativos que estabelece normas globalmente reconhecidas e cientificamente fundamentadas para a pesca sustentável e rastreabilidade dos produtos pesqueiros.

O selo azul do MSC num produto da pesca significa que: provém de uma pescaria que foi certificada de forma independente de acordo com a norma científica do MSC para uma pesca ambientalmente sustentável; e é totalmente rastreável até uma origem sustentável. Atualmente o selo pode ser encontrado em mais de 100 espécies de pescado e mariscos em 100 países. msc.org.

Informação sobre o inquérito

O inquérito utiliza as mais recentes metodologias, amostragem e formulação de perguntas, desenvolvidas por consultores independentes e de consultoria estratégica, a [GlobeScan](#).

O inquérito foi realizado entre Janeiro e Março de 2020, utilizando grandes e fiáveis painéis nacionais de investigação dos consumidores em linha para recrutar os inquiridos, com um mínimo de 600 consumidores de produtos do mar inquiridos por país.

23 países incluídos no estudo: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, China, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Itália, Japão, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega, Polónia, Portugal, Singapura, África do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido e EUA.

A amostra principal de consumidores de produtos da pesca incluiu um total de 20 876 inquiridos que afirmaram ter comprado peixe ou marisco nos últimos dois meses, ou alguém do seu agregado familiar.

Dados de contato para meios de comunicação:

Asun Talavera, responsável de comunicação Espanha e Portugal, asun.talavera@msc.org
Tel.: + 34 918 31 59 63 | Telemóvel: +34 676 016 630

Para mais informação, visite o nosso website: msc.org

Visite as nossas páginas nas redes sociais:

